

DESENVOLVIMENTO DE CULTIVARES DE CAFÉ COM RESISTÊNCIA AO BICHO-MINEIRO E TOLERÂNCIA À FERRUGEM E À SECA

CHS Carvalho¹ (Carlos.carvalho@embrapa.br), JB Matiello², SR Almeida², MA Bento², RA Ferreira², IB Ferreira², L Padilha¹, PAAD Galdino³, ¹Pesquisadores Embrapa café/Fundação Procafé, ²Pesquisadores Fundação Procafé, ³Bolsistas CBPe DCafé

A Fundação Procafé possui um programa de melhoramento de café arábica que visa a obtenção de plantas com resistência ao bicho-mineiro e à ferrugem. Os ensaios para a seleção de plantas são conduzidos no sul de Minas, Zona da Mata e Alto Paranaíba, em Minas Gerais. Este trabalho relata os resultados obtidos em Coromandel, no Alto Paranaíba, onde a seleção de plantas foi realizada em regime de sequeiro e sob irrigação. Neste ensaio estão incluídos, também, seleção de outros materiais susceptíveis ao bicho-mineiro, com Catuai e Catucais. O ensaio foi instalado em janeiro de 2004, em regime de sequeiro e sob irrigação, com 50 famílias, em gerações F5, derivadas da população de Siriema, sendo cada família composta por 10 plantas. Avaliou-se percentagem de plantas com resistência ao bicho-mineiro em cada família e a produção de frutos no período de 2007 a 2011 de cada família, individualmente, das plantas mais vigorosas e produtivas e com resistência ao bicho-mineiro e à ferrugem.

Resultados e conclusões

Tabela 1. Produção em ordem decrescente das dez famílias de Siriema, mais produtivas em regime de sequeiro e sob irrigação no período de 2007 a 2011, Coromandel, MG, 2011.

Sequeiro		Irrigado	
Família	Kg/planta	Família	Kg/planta
40	2,65	34	3,46
41	2,48	17	3,27
31	2,46	25	3,20
43	2,44	42	3,19
22	2,36	21	3,16
37	2,29	40	3,09
6	2,26	33	3,09
45	2,19	16	2,87
28	2,16	10	2,84
5	2,13	39	2,81
Média	2,34	Média	3,10

Tabela 2. Produtividade média de 2007 a 2011, de famílias Siriema em função da resposta à irrigação, Coromandel, MG, 2011.

Produtividade média de 2007 a 2011 (Kg/planta)

Família	Irrigado	Sequeiro	Aumento devido a irrigação (%)
18	2,76	1,03	167,74
25	3,20	1,31	144,83
17	3,27	1,51	116,46
30	2,45	1,34	83,63
34	3,46	1,92	79,71
32	2,58	1,45	78,44
13	2,44	1,43	70,25
20	2,67	1,57	70,20
12	2,49	1,50	66,06
16	2,87	1,73	65,69
Média			94,30
23	2,23	1,95	14,52
22	2,62	2,36	10,87
2	2,02	1,86	8,55
41	2,59	2,48	4,79
31	2,48	2,46	0,80
49	2,02	2,01	0,54
8	1,42	1,51	-6,09
6	2,07	2,26	-8,31
37	2,03	2,29	-11,38
43	2,11	2,44	-13,49
Média			0,08

Em média, a produtividade das 50 famílias estudadas aumentou 44,0% com a adição da irrigação, mas houve variabilidade. Por exemplo, observou-se um aumento de 94,3% na produção das 10 famílias que mais responderam à irrigação e somente de 0,08% na média das 10 famílias que menos responderam (Tabela 2). Dentro das famílias que menos responderam à irrigação a família 40 está entre as mais produtivas do ensaio, tanto em regime de sequeiro, quando sob irrigação (Tabela 1) e será usada para futuros ensaios de tolerância à seca. Cabe, ainda, relatar que a produtividade do material de Siriema vem sendo melhorada, para atingir níveis semelhantes aos dos materiais susceptíveis, que tem sido mais produtivos.